

PROJETO:

*Escola das*  
**PROFETAS**



2019



União Norte

# OS SÁBADOS CERIMONIAIS



ESTUDO ELABORADO POR:  
Lucivaldo Soares Caires  
DEP. DE EVANGELISMO - ABA

ESTUDO|08

### OS SÁBADOS CERIMONIAIS

Assim como na bíblia encontramos diversos tipos de leis, encontramos também mais de um tipo de sábado. As Leis Cerimoniais tratavam de assuntos diversos como sacrifícios, coisas imundas, ofertas por pecados, como assentar acampamentos e até onde enterrar os dejetos humanos. O objetivo dessas Leis era instruir o povo com estatutos que regiam a forma geral do culto, protegiam os direitos humanos, regulavam o proceder pessoal e determinavam os tempos consagrados às festas e aos sacrifícios. Através delas, Deus também estabeleceu sete dias anuais de descanso (feriados), chamados de sábados cerimoniais.

### FESTAS FIXAS, SÁBADOS MÓVEIS

Cada um desses dias festivos constituía uma "santa convocação" e era um dia de descanso, palavra que no hebraico é a mesma de sábado. Contudo, eram dias móveis dentro da semana, pois o Dia da Expição (um dos sábados cerimoniais), por exemplo, caía no dia 10 do sétimo mês sempre; ou seja, era um dia solene, um feriado religioso para Israel, um descanso (shabbat) que caía em qualquer dia da semana. Havia diferentes ocorrências desses sábados durante a semana, inclusive no sábado, e quando coincidia de esse dia cerimonial festivo cair num sábado do sétimo dia semanal, era chamado "grande sábado".

### ESSES FESTIVAIS SABÁTICOS OU SÁBADOS CERIMONIAIS REGISTRADOS EM LEVÍTICOS CAPÍTULO 23 OCORRIAM NOS SEGUINTES DIAS DO ANO:

**1º SÁBADO** Primeiro dia da semana da Páscoa – 15º dia do primeiro mês.

**2º SÁBADO** Festa dos Pães Asmos – 21º dia do primeiro mês.

*Obs: A festa dos pães Asmos começava na verdade no 15º dia do primeiro mês e continuava por 7 dias, tendo o ápice no 21º dia. Fonte: Nm 28:17 e A Cruz e Sua Sombra, pág. 99*

**3º SÁBADO** Pentecostes – 6º dia do terceiro mês.

**4º SÁBADO** Festa das Trombetas – 1º dia do sétimo mês.

**5º SÁBADO** Dia da Expição – 10º dia do sétimo mês.

**6º SÁBADO** Primeiro dia da Festa dos Tabernáculos – 15º dia do sétimo mês.

**7º SÁBADO** Oitavo dia da Festa dos Tabernáculos – 22º dia do sétimo mês.

## OS SÁBADOS CERIMONIAIS

Assim como na bíblia encontramos diversos tipos de leis, encontramos também mais de um tipo de sábado. As Leis Cerimoniais tratavam de assuntos diversos como sacrifícios, coisas imundas, ofertas por pecados, como assentar acampamentos e até onde enterrar os dejetos humanos. O objetivo dessas Leis era instruir o povo com estatutos que regiam a forma geral do culto, protegiam os direitos humanos, regulavam o proceder pessoal e determinavam os tempos consagrados às festas e aos sacrifícios. Através delas, Deus também estabeleceu sete dias anuais de descanso (feriados), chamados de sábados cerimoniais.

## FESTAS FIXAS, SÁBADOS MÓVEIS

Cada um desses dias festivos constituía uma "santa convocação" e era um dia de descanso, palavra que no hebraico é a mesma de sábado. Contudo, eram dias móveis dentro da semana, pois o Dia da Expição (um dos sábados cerimoniais), por exemplo, caía no dia 10 do sétimo mês sempre; ou seja, era um dia solene, um feriado religioso para Israel, um descanso (shabbat) que caía em qualquer dia da semana. Havia diferentes ocorrências desses sábados durante a semana, inclusive no sábado, e quando coincidia de esse dia cerimonial festivo cair num sábado do sétimo dia semanal, era chamado "grande sábado".

## ESSES FESTIVAIS SABÁTICOS OU SÁBADOS CERIMONIAIS REGISTRADOS EM LEVÍTICOS CAPÍTULO 23 OCORRIAM NOS SEGUINTES DIAS DO ANO:

**1º SÁBADO** Primeiro dia da semana da Páscoa – 15º dia do primeiro mês.

**2º SÁBADO** Festa dos Pães Asmos – 21º dia do primeiro mês.

*Obs: A festa dos pães Asmos começava na verdade no 15º dia do primeiro mês e continuava por 7 dias, tendo o ápice no 21º dia. Fonte: Nm 28:17 e A Cruz e Sua Sombra, pág. 99*

**3º SÁBADO** Pentecostes – 6º dia do terceiro mês.

**4º SÁBADO** Festa das Trombetas – 1º dia do sétimo mês.

**5º SÁBADO** Dia da Expição – 10º dia do sétimo mês.

**6º SÁBADO** Primeiro dia da Festa dos Tabernáculos – 15º dia do sétimo mês.

**7º SÁBADO** Oitavo dia da Festa dos Tabernáculos – 22º dia do sétimo mês.

### AS FESTAS

#### APÁSCOA

***“A Páscoa era a festa de abertura do ciclo anual dos serviços religiosos, sendo comemorativa e simbólica ao mesmo tempo. Comemorativa do livramento dos filhos de Israel do cativeiro do Egito, e simbólica do livramento da servidão do pecado para todo indivíduo que proclama Cristo como seu Cordeiro Pascal, e aceita Seu sangue para remir seus pecados passados (1 Coríntios 5:7).” A Cruz e Sua Sombra, 89***

Era celebrada no início da primavera e por ocasião da festa toda Jerusalém ficava apinhada de devotos judeus, pois todo homem filho de Israel devia comparecer perante o Senhor. Quando o Senhor livrou os israelitas da servidão egípcia no mês de Abibe, ele se tornou o primeiro mês do ano para eles.



***“No décimo dia do mês de Abibe, o cordeiro pascal era selecionado e mantido separado do restante do décimo quarto dia do mês, quando era sacrificado. Havia uma hora designada para se imolar o cordeiro – 'no crepúsculo da tarde', ou por volta da hora nona do dia, que em nosso horário seria às três horas da tarde (Êxodo 12:6)” A Cruz e Sua Sombra, 90***

O cordeiro era assado inteiro, nenhum osso poderia ser quebrado. Comia-se juntamente pão sem fermento e ervas amargas, uma lembrança da cruel servidão no Egito.

***Do cordeiro morto se utilizava o sangue com o qual se aspergia os dois lados dos umbrais da porta de cada casa onde o cordeiro era comido. Neste evento havia um símbolo muito profundo. “Tão verdadeiramente como o anjo destruidor passou através do Egito e estendeu a gélida mão da morte sobre a fronte de todo primogênito que não estava abrigado pelo sangue, assim a segunda morte, da qual não haverá nenhuma ressurreição, virá sobre todo aquele que não tem sido purificado do pecado pelo sangue de Cristo (Apocalipse 20:14 e 15)”. A Cruz e Sua Sombra, 91.***

“A obra simbolizada pela Páscoa estende-se através dos séculos, e não cumprirá plenamente o antítipo até que os filhos de Deus estejam para sempre libertos do poder do inimigo de toda justiça.”

O povo de Deus não se reúne mais para comer e celebrar a Páscoa em Jerusalém, mas até o fim os fiéis seguidores de Cristo participarão dos emblemas que representam o sangue e o corpo de Cristo oferecido por nós.

### A FESTA DOS PÃES ASMOS

A Festa dos Pães Asmos começava no décimo quinto dia do mês de Abibe, e durava por sete dias, era uma festa de uma semana que seguia-se à Páscoa. Com o cordeiro pascal comia-se pão sem fermento (representando a sinceridade e verdade), e muitos sacrifícios eram oferecidos em cada um dos sete dias, entre eles sete cordeiros. Nenhum fermento (símbolo da malícia e maldade) era permitido durante toda a semana que se seguia ao dia da Páscoa. O primeiro dia e o último da festa eram guardados como sábados cerimoniais.



***“O primeiro e sétimo dia eram dias de santa convocação, nos quais nenhum trabalho servil devia ser feito. No segundo dia da festa, as primícias da ceifa do ano eram apresentadas perante Deus. A cevada era o primeiro cereal a produzir-se na Palestina, e no início da festa estava começando a amadurecer. Um molho deste cereal era movido pelo sacerdote diante do altar de Deus, em reconhecimento de que***

***todas as coisas eram dEle. Antes que esta cerimônia se realizasse não se devia fazer a colheita”. Patriarcas e Profetas, 539.***

O molho movido das primícias era o serviço principal do segundo dia da festa, nenhuma porção das primícias foi em qualquer época queimada, pois representava os seres ressuscitados revestidos de imortalidade para nunca mais estarem sujeitos à morte.

O sacerdote não entrava no templo com um cacho de grãos, mas ele movia um molho perante o Senhor. No domingo seguinte a Sua morte Cristo ressuscitou representando “as primícias dos que dormem” (1Co. 15:20) não ressuscitou sozinho, juntamente com Ele “muitos corpos dos que dormiram, ressuscitaram” (Mt. 27:52).

Como o primeiro molho movido a cada ano trazia a certeza de grande colheita, também a ressurreição de Cristo é uma garantia para nós da ressurreição dos justos: “Pois se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará juntamente em Sua companhia os que dormem.” Tessalonicenses 4:14.

### FESTA DAS SEMANAS OU PENTECOSTES

Era uma festa de um dia, um dos sábados cerimoniais caía no quinquagésimo dia depois de se levantar o feixe, de que se originava a palavra “Pentecostes”, ou “Quinquagésimo dia”. (Lev. 23:31). Esse dia era guardado como santo, não se fazia nele obra alguma, ofereciam-se ao Senhor dois pães cozidos com fermento juntamente com sacrifícios de animais (vv. 17-20).

A natureza das ofertas era de paz e de consagração e conferiam uma atmosfera alegre ao dia. O pão era levedado, o qual indicava um novo espírito de libertação e comunhão que se manifestava em meio dos celebrantes enquanto se regozijavam juntos. A festa do Pentecostes se parecia muito a uma festa de colheita, era considerada como um festival.

De todas as festas do ano judaico, o Pentecostes era a que atraía o maior número de peregrinos de terras longínquas. Os perigos próprios das viagens por mar e terra a começos da primavera ou a fins do outono (Atos 27:9), impediam que viessem muitos de lugares longínquos para a Páscoa ou para a Festa dos Tabernáculos. Após a ascensão de Cristo o batismo do Espírito Santo foi concedido numa festa de Pentecostes quando em Jerusalém estavam presentes representantes de várias nações do mundo. Não havia naquele tempo nenhuma outra ocasião quando o dom do Espírito poderia produzir efeitos tão diretos, imediatos e abrangentes.



### A FESTA DAS TROMBETAS

As trombetas ocupavam importante papel nas cerimônias civis e religiosas dos filhos de Israel, estavam presentes nas solenidades e nos momento alegres. Eram elas que convidavam o povo a partir em seu jornada e a reunirem-se na no tabernáculo. Ao ser proclamada a Santa Lei de Deus a voz de mui forte clamor de trombetas foi ouvida e o povo estremeceu.

Havia em Israel um dia específico em cada ano separado especialmente para o toque das trombetas, o primeiro dia do sétimo mês. Era celebrada dez dias antes do Dia da Expição advertindo-os da aproximação deste solene dia. No antítipo (representação) a proclamação da primeira mensagem angélica anunciou que o antítípico Dia da Expição, o Juízo, estava às portas. Embora os proclamadores dessa mensagem de juízo não tenham compreendido o pleno significado, isso não impediu de que se cumprisse o antítipo do símbolo.

***“A mensagem apresentada ao mundo entre 1834 e 1844 nunca poderia ter sido proclamada com poder e júbilo requeridos para cumprir o antítipo, se aqueles que anunciaram tivessem compreendido que o Salvador, em lugar de vir a esta Terra, estava prestes a entrar no segundo compartimento do santuário celestial, para iniciar a obra do juízo investigativo.” A Cruz e Sua Sombra, 213.***



O profeta Joel ligou a obra final da proclamação do evangelho ao toque das trombetas dizendo: *“Tocai a trombeta em Sião, e dai voz de rebate no Meu santo monte. Perturbem-se todos os moradores da Terra, porque o dia do Senhor vem, já está próximo.”* Joel 2:1

É tempo de novamente a trombeta do Senhor ser tocada, os ouvidos despertados e os corações impressionados com o tempo da volta do Senhor. Os mais remotos lugares da terra precisam ser abalados por esse toque, o povo de Deus deve despertar para dar a trombeta o som certo e oportuno dizendo ao povo que se preparem para o encontro com o Senhor.

### O DIA DA EXPIAÇÃO

O décimo dia do sétimo mês era o dia da expiação e o mais sagrado dia do ciclo anual de serviços. Um “sábado de descanso solene” e dia de jejum, nesse dia todos deveriam consternar as suas almas senão era eliminado da congregação.

Uma vez no ano o sumo sacerdote ao entrar no lugar santíssimo do santuário efetuava uma obra especial de expiação para a purificação do santuário dos pecados do povo cometidos durante o ano e a reconciliação com Deus. Essa obra completava o ciclo anual do ministério.

O serviço central desse dia consistia em trazer dois bodes à porta do tabernáculo para se lançar sorte sobre eles, uma para o Senhor e a outra pelo bode emissário. O bode, sobre o qual caía a sorte do Senhor, deveria ser morto como oferta pelo pecado do povo. E devia o sacerdote trazer o sangue do bode para dentro do véu e aspergi-lo sobre o propiciatório e diante do propiciatório. Devia também aspergir o sangue sobre o altar de incenso, que estava diante do véu.

***“E Arão porá ambas as suas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e sobre ele confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados; e os porá sobre a cabeça do bode, e enviá-lo-á ao deserto, pela mão de um homem designado para isso. Assim, aquele bode levará sobre si todas as iniquidades deles à terra solitária.”*** Lev. 16:21 e 22. **O Grande Conflito, 419.**



O dia da expiação para os judeus era um dia de juízo. Era o único dia, além do sábado semanal, em que todo tipo de trabalho era proibido. A mente do povo deveria ser impressionada com a santidade de Deus e Seu horror pelo pecado.

Toda a congregação de Israel tinha que passar o dia em solene humilhação diante de Deus, com oração, jejum e profundo exame de coração. Conscientes do andamento do juízo hoje e da apresentação do nosso nome no santuário celestial, todos deveríamos examinar fervorosamente o coração em arrependimento para que Deus nos aceite pelos méritos de Seu Filho.

***"Achamo-nos no grande dia da expiação e a santa obra de Cristo em favor do povo de Deus, que transcorre presentemente no santuário celestial, deveria ser o nosso estudo permanente. Deveríamos ensinar nossos filhos sobre o significado do dia típico da expiação, e que era um tempo especial de grande humilhação e confissão de pecados a Deus. O dia antitípico da expiação deve ter o mesmo caráter." O Grande Conflito, 520.***

### **A FESTA DOS TABERNÁCULOS OU DAS CABANAS**

Era a última festa do ciclo anual e simbolizava a consumação final do plano da redenção. O primeiro dia da festa (15º do mês etanim) era guardado como sábado cerimonial, e a festa continuava por mais sete dias, sendo que o último também que era um sábado cerimonial. *"Porém, aos quinze dias do mês sétimo, quando tiverdes recolhido os produtos da terra, celebrareis a festa do SENHOR, por sete dias; ao primeiro dia e também ao oitavo, haverá descanso solene."* Levítico 23:39

A festa das cabanas era eminentemente uma ocasião para regozijo. Ocorria precisamente depois do grande dia da expiação, quando haviam obtido a certeza de que sua iniquidade não mais seria lembrada. Em paz com Deus vinham agora diante dEle para reconhecer Sua bondade e louvá-Lo pela Sua misericórdia. Estando terminados os labores da ceifa, e ainda não iniciadas as labutas do novo ano, o povo estava livre de cuidados, e podia entregar-se às influências sagradas e jubilosas do momento.

***"A festa dos tabernáculos não era apenas comemorativa, mas também típica. Não somente apontava para a peregrinação no deserto, mas, como festa da ceifa, celebrava a colheita dos frutos da terra, e indicava, no futuro, o grande dia da colheita final, em que o Senhor da seara enviará os Seus ceifeiros para ajuntar o joio em feixes para o fogo, e colher o trigo para o Seu celeiro." Patriarcas e Profetas, 541.***

***"As cerimônias testemunhadas em Jerusalém em conexão com o culto pascoal - a assembleia noturna, os homens com seus lombos cingidos, pés calçados e bordão nas mãos; a refeição apressada, o cordeiro, os pães asmos, as ervas amargas, a repetição da história do sangue aspergido, em solene silêncio; o anjo da morte, e a grande marcha para a saída da terra do cativo - tudo era de molde a estimular a imaginação e impressionar o espírito." Educação, 42.***

### ESTUDO À TARDE:

## COMPARAÇÃO ENTRE O SÁBADO SEMANAL E OS SÁBADOS CERIMONIAIS

### SÁBADO SEMANAL

- 1** Instituído antes do pecado. (Gênesis 2:2-3)
- 2** Estabelecido para o homem na criação. (Gênesis 2:2)
- 3** Guardado a cada semana, **52 vezes no ano.** (Êxodo 20:8)
- 4** O quarto mandamento não constitui os sábados anuais. (Êxodo 20:8)
- 5** É um sinal eterno. (Êxodo 31:16)
- 6** Não foi abolido. (Mateus 5:18; 24:20)
- 7** Deus chama de **Meu sábado.** (Ezequiel 20:20; Levítico 19:30)
- 8** Aponta para o passado – a criação. (Êxodo 20:11)

### SÁBADOS CERIMONIAIS

- 1** Instituído depois do pecado. (Levítico 23:44)
- 2** Instituído no Sinai. (Levítico 23:4-43)
- 3** Guardado uma vez por ano, **sete vezes no ano.** (Zacarias 14:16/Lev.23:37-38)
- 4** Sábado anual não abrange o sábado do Senhor. (Levítico 23:37-38)
- 5** Devia cessar. (Oséias 2:11; Colossenses 2:16-17)
- 6** Acabou-se na cruz. (Efésios 2:15)
- 7** Deus chama **Seus sábados.** (Oséias 2:11; Isa.1:13-15)
- 8** Apontava para o futuro sacrifício de Cristo. (Colossenses 2:16-17)

Pode-se perceber a efetiva diferença entre o sábado semanal que é o selo de Deus para o seu povo e o sábado cerimonial dado como um tipo que apontava para a obra de Cristo. Todo ciclo de festas anuais era profético e também simbólico, com festividades que se encontraram em nosso Salvador.

Esses dias eram chamados sábados, porque, ao chegarem, imprimiam na mente dos israelitas santidade semelhante a do sábado semanal.

## O ANO SABÁTICO

A cada ciclo de sete anos deveriam os hebreus deixar o campo sem cultivo e a terra descansar, nem mesmo o que crescesse só deveria ser colhido. O último ano desse ciclo era dedicado pelos hebreus para cuidar dos pobres, dos animais e os escravos eram libertados. Este termo não é encontrado na Bíblia, é uma alusão às frases bíblicas “terra em descanso”, “então a terra folgará nos seus sábados”.

*“Disse o SENHOR a Moisés, no monte Sinai: Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra, que vos dou, então, a terra guardará um sábado ao SENHOR. Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos.*

*Porém, no sétimo ano, haverá sábado de descanso solene para a terra, um sábado ao SENHOR; não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha. O que nascer de si mesmo na tua seara não segará e as uvas da tua vinha não podada não colherás; ano de descanso solene será para a terra. Mas os frutos da terra em descanso vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu jornaleiro, e ao estrangeiro que peregrina contigo; e ao teu gado, e aos animais que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento.”*

*Levítico 25:1-7*

### DIFERENCIANDO O SÁBADO SEMANAL DOS SÁBADOS CERIMONIAIS

É importante se fazer uma leitura cuidadosa do capítulo 23 de Levítico para perceber que esses dias especiais ou feriados religiosos (dia de descanso ou "sábado" ver Levítico 23:27; 32, 39, etc.) são caracterizados como diferentes do sábado semanal da Lei Moral dos Dez Mandamentos, o texto bíblico estabelece uma linha divisória entre as festas fixas e os sábados do Senhor. E os versos 37 e 38 tornam isso mais do que claro: "São estas as festas fixas do Senhor, que proclamareis para santas convocações, para oferecer ao Senhor oferta queimada, holocausto e oferta de manjares, sacrifício e libações, cada qual em seu dia próprio, além dos sábados do Senhor, e das vossas dádivas, e de todos os vossos votos, e de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis ao Senhor". Almeida RA

### ENTENDENDO OS "VOSSOS SÁBADOS" E "MEUS SÁBADOS"

O sábado semanal Deus chama de Meu sábado e Santo dia do Senhor e o sábado cerimonial classifica de Seu sábado e Vosso sábado. O sábado cerimonial está sempre ligado com rituais, abluções, ofertas, manjares e ordenanças, ao passo que o sábado de Deus está ligado ao relacionamento do homem com o Seu Criador, foi dado para benefício da humanidade.

#### **VOSSOS SÁBADOS**

"Não continueis a trazer ofertas vãs; o incenso é para Mim abominação, e também as Festas da Lua Nova, os SÁBADOS, e a convocação das congregações; não posso suportar iniquidade associada ao ajuntamento solene. AS VOSSAS FESTAS da Lua Nova e as VOSSAS SOLENIDADES, a Minha alma as aborrece; já Me são pesadas; estou cansado de as sofrer". (Isaías 1:13-14 ARA).

A observância desses dias que eram uma parte essencial da religião hebraica tornou-se uma forma exterior de religião que perderam o seu significado, Deus que aprecia a retidão não podia suportar essas cerimônias por faltar a justiça.

“Para que se cumprisse a palavra do Senhor, por boca de Jeremias, até que a terra se agradasse dos seus sábados; todos os dias da desolação repousou, até que os setenta anos se cumpriram.” 2 Crônicas 36:21 Essa passagem também se refere a sábados de solenidade de qualquer dia da semana não sendo o sábado do sétimo dia, como “SEUS” sábados.

### MEUS SÁBADOS

“Se desviares o pé de profanar o sábado e de cuidar dos teus próprios interesses no MEU SANTO DIA; se chamares ao sábado deleitoso e SANTO DIA DO SENHOR, DIGNO DE HONRA, e o honrares não seguindo os teus caminhos, não pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então te deleitarás no Senhor. Eu te farei cavalgar os altos da Terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do Senhor o disse”. (Isaías 58:13-14 ARA).

Os grandes fatos da história da criação são citados no quarto mandamento fazendo-nos lembrar do Deus criador que nos deu o sábado para o descanso e relacionamento com Ele. A observância do sábado semanal, O SANTO DIA DO SENHOR é um sinal que aquele que observa esse dia como sendo especial reconhece ao Senhor como o seu Deus.

### COMO INTERPRETAR OS “SÁBADOS” MENCIONADOS EM COLOSSENSES 2:16 E 17?

Sobre o texto de Colossenses 2:16 e 17: “Ninguém, pois, vos julgue por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados, porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir, porém o corpo é de Cristo”.

Este “sábados” aí estão diretamente ligados a dias de festa e Lua nova, que eram solenes festividades nacionais JUDAICAS, ou FERIADOS FIXOS. Ora, o sábado semanal do decálogo não tem esta natureza. Não era festivo, típico e nem envolvia algum símbolo que encerram realização futura.

Por isso a expressão “sábados” refere-se às instituições que eram “sombbras das coisas futuras”, listados pelo Apóstolo Paulo como tipos ou seja prefigurações de EVENTOS QUE ESTAVAM PARA ACONTECER. Um sombra não tem substância, mas aparência. Sendo assim as cerimônias judaicas representavam a vida, o ministério e o reino de Cristo, que são a realidade.

O sábado da Lei Moral dos Dez Mandamentos é comemorativo DE UM EVENTO PASSADO: A CRIAÇÃO, não sendo a sombra de coisas futuras. Pode-se concluir portanto que o texto de Colossenses se refere aos sábados cerimoniais.

Ao morrer na cruz, Cristo aboliu todo o sistema de sacrifícios e de festas religiosas (Col. 2:14), os quais tinham por objetivo apontar para ele, o Cordeiro de Deus. Todas as festas e cerimônias judaicas eram apenas uma “sombra”, uma imagem do que seria o sacrifício de Cristo por nós. Prova disto é que quando Jesus morreu, o véu do templo, que separava o lugar Santo do Santíssimo se rasgou, mostrando que o sacrifício de Cristo estava feito.

Ao ler todo o capítulo 2 de Colossenses atentamente pode-se perceber que o Apóstolo Paulo está falando das tradições e leis cerimoniais judaicas, não dos dez mandamentos nem tampouco do sábado semanal.